

USO DE CORTICOIDE NA HEPATITE ALCOÓLICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 2ª edição, de 05/09/2022 a 07/09/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-87-1

CALMON; Júlia Ribeiro¹, CALMON; Carolina Ribeiro², ALEXANDRE; Matheus Abreu Lima³, CARVALHO; Gabriel Seixas⁴, PINHO; Leticia Martins Ribeiro de Pinho⁵, DUQUE; Roni Arley Silva⁶

RESUMO

Introdução: A hepatite alcoólica é caracterizada por esteatose, necroinflamação, fibrose e complicações no fígado. A quantidade de ingestão de álcool que coloca um indivíduo em risco para hepatite alcoólica não é conhecida, mas a maioria dos pacientes tem um histórico de uso abusivo de álcool (mais de 100g por dia) por duas ou mais décadas. Normalmente, a hepatite alcoólica se apresenta em pessoas entre 40 e 50 anos de idade. A hepatite alcoólica pode ser resolvida se o paciente se abstiver de beber, mas o risco de morte dependerá da gravidade do dano hepático. Os corticoides foram estudados amplamente em ensaios clínicos randomizados para determinar seus benefícios e malefícios. **Objetivo:** Verificar, por meio de uma revisão sistemática, benefícios e malefícios dos glicocorticosteróides em pessoas com hepatite alcoólica. **Métodos:** Foram analisados estudos publicados entre 2017 e 2022, tendo como referência as bases de dados Medline via Pubmed e SciELO. Foram estabelecidos os seguintes critérios de seleção: ensaios clínicos randomizados avaliando glicocorticosteróides versus placebo ou nenhuma intervenção em pessoas com hepatite alcoólica. **Resultados:** o risco de mortalidade não foi significativamente diferente para pacientes tratados com glicocorticoides em comparação com aqueles que receberam placebo, mesmo nos ensaios que se restringiram à análise da terapia em pacientes com hepatite alcoólica grave (escore de Maddrey ≥ 32 ou encefalopatia hepática). Além disso, os eventos adversos e complicações do tratamento não são claramente relatados em muitos ensaios. **Conclusão:** Não há evidências atuais robustas quanto ao benefício do uso do corticoide na hepatite alcoólica, também faltam evidências quanto aos efeitos adversos a curto e longo prazo. Entretanto, a maioria das diretrizes clínicas ainda defende seu uso em casos graves.

PALAVRAS-CHAVE: hepatite alcoólica, corticoide, Maddrey, hepatopatias, etilismo

¹ Médica Residente de Clínica Médica no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, Minas Gerais., julia_calmon@hotmail.com

² Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios, carol-calmon@hotmail.com

³ Médico Residente de Clínica Médica no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, Minas Gerais., Matheus_alexandre.tr@hotmail.com

⁴ Médico Residente de Clínica Médica no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, Minas Gerais., g_seixas.0@gmail.com

⁵ Médica Residente de Clínica Médica no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, Minas Gerais., leticiamarinsrpinho@gmail.com

⁶ Médico Residente de Clínica Médica no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, Minas Gerais., roniduque@hotmail.com